

Enel não apresenta plano de indenização à população e comerciantes por perdas em apagão

Empresa não tem plano para ressarcir alimentos e remédios, e justifica que apresentou medida para clientes de baixa renda

Por Daniel Reis

A Enel não apresentará um plano de ressarcimento por alimentos e remédios perdidos pela população durante o apagão do início de novembro. Os comerciantes também não serão contemplados por indenizações. A informação foi divulgada em primeira mão pela CBN.

Apenas 3% dos consumidores estão na fase de receber ressarcimento por dano elétrico da Enel

'Enel recusou negociar indenização à população', diz promotor do MP-SP

Era esperado que a empresa apresentasse um plano de indenização nos moldes do que foi acordado pelo então presidente da Enel Brasil, Nicola Cotugno, durante depoimento na CPI que investiga a empresa na Alesp. Havia a possibilidade de que ele trouxesse compensações de perdas de alimentos e remédios, já que, pelo contrato, a empresa é obrigada a indenizar apenas aparelhos eletrônicos queimados

Na ocasião da promessa do então presidente, a data limite estabelecida para apresentação foi no dia 28 de novembro. A concessionária não cumpriu o prazo e pediu para que ele fosse estendido até este dia 6.

No entanto, agora, a empresa afirma que o plano de ressarcimento foi apresentado no último dia 30, quando a empresa anunciou uma “medida excepcional” para isentar clientes de baixa renda.

O fato da empresa considerar essa medida como plano de ressarcimento gerou revolta dos deputados que integram a CPI que investiga a empresa na Alesp, que esperavam ter hoje em mãos o plano de ressarcimento com indenizações e que atendessem a maioria dos clientes.

De acordo com o presidente da Comissão, deputado Thiago Auricchio, do PL, a medida atenderá apenas um pequeno grupo dos afetados e é insuficiente frente às perdas da população. Ele afirmou que a resposta da empresa evidência o descaso com os consumidores.

Medida atende apenas clientes cadastrados

A medida excepcional da Enel atenderá apenas clientes cadastrados no benefício da tarifa social e aqueles que dependem da energia elétrica para manter equipamentos elétricos.

Eles ficarão isentos da conta de luz pelos próximos três meses. No caso dos consumidores da tarifa social, ficam liberados do pagamento apenas os que ficaram 48 horas ou mais sem a prestação de serviço.

A CBN questionou a Enel sobre qual percentual de clientes serão contemplados por essa medida e aguarda resposta.

CPI da Enel ouve presidente da empresa nesta quinta-feira

Amanhã, a CPI da Enel na Alesp ouvirá Guilherme Gomes Lencastre , que está à frente da empresa de forma interina, enquanto aguarda Antonio Scala assumir a presidência. Hoje, a Comissão ouve o presidente do Sindicato dos eletricitistas de SP, Eduardo Annunciato.

O Ministério Público deve ingressar na semana que vem com uma ação civil pública contra a empresa cobrando na Justiça indenizações.

<https://cbn.globo.com/sao-paulo/noticia/2023/12/06/enel-nao-apresenta-plano-de-indenizacao-a-populacao-e-comerciantes-por-perdas-em-apagao.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Rádio CBN

Seção: Enel